



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17027 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

A RELAÇÃO ENTRE JUVENTUDE E WEBSERIES QUE SE PASSAM NO TEMPO-ESPAÇO ESCOLAR, NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA

Jean Carlos Pereira - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Maria Amélia Dalvi - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPES

A RELAÇÃO ENTRE JUVENTUDE E *WEBSERIES* QUE SE PASSAM NO TEMPO-ESPAÇO ESCOLAR, NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em Educação, que analisa *webseries* endereçadas ao público jovem: *Sex Education* (2019), *Elite* (2018) e *Young Royals* (2021). Essas produções foram elencadas para *corpus* pois têm como espaço e tempo narrativos a escola; suas personagens são jovens pertencentes ao que, no Brasil, equivale ao ensino médio. Isso as torna bastante atraentes ao público juvenil devido à familiaridade com esse tempo-espaço e as temáticas consideradas próprias desta idade. Elas abordam problemas enfrentados pelos jovens e pelas escolas, tais como o desenvolvimento e amadurecimento sexual; o *bullying* e outras formas de violência; diferenças entre classes sociais; pertencimento étnico-racial; intolerância religiosa, relações de poder. A juventude tem se aproximado vultuosamente deste produto cultural (*webseries*) para as massas, sobretudo durante e após o contexto pandêmico que permitiu aos jovens brasileiros um contato ainda maior com as séries, dado o longo período de distanciamento social.

A indústria do entretenimento encontrou, na situação pandêmica, oportunidade para ampliar e diversificar a oferta de *streaming*, aumentando lucros sobre a produção *on demand*. Esses produtos culturais tornaram-se uma forma de entretenimento, fruição e evasão da trágica realidade biológica e social. Entretanto, a pandemia passou e as *webseries* continuaram acompanhando a formação humana (Severino, 2006) da juventude via tecnologia, administrada por algoritmos. Nosso objetivo de pesquisa é compreender como o capitalismo e a indústria cultural na era do *streaming* podem interferir na formação dos valores morais, estéticos, políticos e éticos do jovem, uma vez que esse produto pode acompanhar, paulatinamente, um bom período da formação de uma geração, considerando que uma *webserie*, geralmente, dura aproximadamente 4 anos, como ocorre com *Sex*

Education. Isso pode naturalizar certos comportamentos e promover a objetivação de concepções, valores e signos em diversos âmbitos.

Esta pesquisa teórico-bibliográfica lança mão da análise dos conteúdos, mediada pela lógica dialética, a partir do aporte teórico-epistemológico do materialismo histórico em interseção com outras contribuições, que serviu de base para formulação da Teoria Crítica (Nobre, 2008) pelos filósofos da chamada primeira geração da Escola de Frankfurt, Theodor Adorno e Max Horkheimer (2006), para compreender a lógica cultural do capitalismo. Sustentados por essas teorias, buscamos a essência e o movimento do fenômeno em estudo (formação humana juvenil mediada por *webseries* que se passam no espaço-tempo escolar).

Os estudos apontam a existência de uma pedagogia midiática que corrobora para o *mainstream* em relação a aspectos éticos, morais, estéticos e políticos, por isso debater esta temática na pós-graduação é um trabalho de compreensão dos desafios e discutir enfrentamentos sobre a hegemonia ideológica que circunscrevem e prescrevem o contato dialético com tais narrativas.

O espaço cultural, no contexto contemporâneo, tornou-se arena de disputa pelas concepções de mundo, estabelecendo uma nova ética. Nessa luta, os detentores dos meios de produção/tecnologias da cultura determinam como se deve ser e estar no mundo, ou seja, o Ser pela ótica das vivências padronizadas da sexualidade, do gênero, do pertencimento étnico-racial, da classe social, construídas pela uniformização que a indústria cultural vinculada ao entretenimento. Tal efeito tornou-se mais potente a partir de avanços da internet, que passou de uma interface sintática à semântica, que promove uma maior “interação”, a uma que cria a (falsa) ideia de escolha, em um mundo administrado por algoritmos intencionalmente programados para atender a interesses estranhos aos da maioria dos usuários. Nesse sentido, a lógica das plataformas, como a Netflix, opera sobre a égide da mundialização ou globalização, relacionada às formas de reprodução do capital, favorecendo formas e mecanismos de dominação (também cultural) imperialista, consoante Marx e Engels (2001) previam no *Manifesto do Partido Comunista*. Isso impacta na formação do sujeito ético, que deve ser consciente de si e dos outros, deve ser responsável e ter vontade livre e não estar submetido a forças e poderes externos.

PALAVRAS-CHAVE: Jovem, Formação Humana, Educação, Indústria Cultural, *websérie*.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

ELITE. Criação de Carlos Montero; Darío Madrona. Direção de Ramón Salazar; Dani de La Orden; Silvia Quer; Jorge Torregrossa. Produção de Francisco Ramos, Carlos Montero; Darío Madrona; Iñaki Juaristi; Diego Betancor Editores Irene Blecua; Ascen Marchena. Zeta Producciones;, .Temporadas 7. 5 de out.2018.Disponível em: < <https://www.netflix.com/watch/80224541?trackId=255824129>> Acesso em 08/08/2024.

SEX EDUCATION. Criação de Laurie Nunn. Produção de Bem Taylor; Jon Jennings; Jamie Cammpbell. Editores Steve Ackroyd; David Webb; Calum Ross Reino Unido: Eleven Film, .Temporadas 4. 2019-2023. Disponível em: < <https://www.netflix.com/watch/80224541?trackId=255824129>> Acesso em 08/08/2023.

YOUNG ROYALS. Produção de Lisa Berggren Eyre e Martin Söder da.Roteiro de Lars Beckung; Lisa Ambjörn; Pia Gradvall;Sofie Forsman. Suécia: Nexiko, 2021.1ª e 2ª

temporadas.Disponível em: < <https://www.netflix.com/watch/81275468?trackId=255824129>
> Acesso em 08/08/2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. **EDUCAÇÃO E PESQUISA**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 619-634, set./dez. 2006.

NOBRE, Marcos. **A TEORIA CRÍTICA**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008. 79 p. (Filosofia passo a passo).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA**. Tradução Sueli Tomazini Barros Casal. Porto Alegre: L&PM POKET, 2021.